

Simbiose perfeita entre humanismo e conhecimento

NA BASE DA AÇÃO EDUCATIVA DA QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL (QES) ESTÃO OS DIREITOS HUMANOS E O BEM-ESTAR DA CRIANÇA. COM ESTE PROPÓSITO, TODA A SUA ATIVIDADE É BASEADA NA FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, DESDE O BERÇÁRIO ATÉ AO QUARTO ANO DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO. EM ENTREVISTA AO PAÍS POSITIVO, MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA MARTINS, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO DENISE LESTER, FALA SOBRE O PROJETO EDUCATIVO DA **QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL** E SOBRE AS RELAÇÕES BILATERAIS ENTRE PORTUGAL E O REINO UNIDO.



Maria da Conceição de Oliveira Martins, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Denise Lester

Denise Lester foi a fundadora do colégio Queen Elizabeth's School e, 83 anos passados desde a sua fundação, o colégio continua a manter a sua matriz: Uma escola inglesa com ensino bilingue (português/inglês) para crianças portuguesas e estrangeiras cujos pais têm residência permanente em Portugal. De acordo com a nossa entrevistada, Maria da Conceição de Oliveira Martins, o facto de coexistirem, no mesmo espaço, crianças de diferentes nacionalidades permite "ter uma diversidade cultural muito grande. É certo que a grande maioria dos alunos continuam a ser portugueses, mas há cada vez mais alunos de outras nacionalidades, o que acaba por ser uma experiência muito positiva e enriquecedora para os alunos

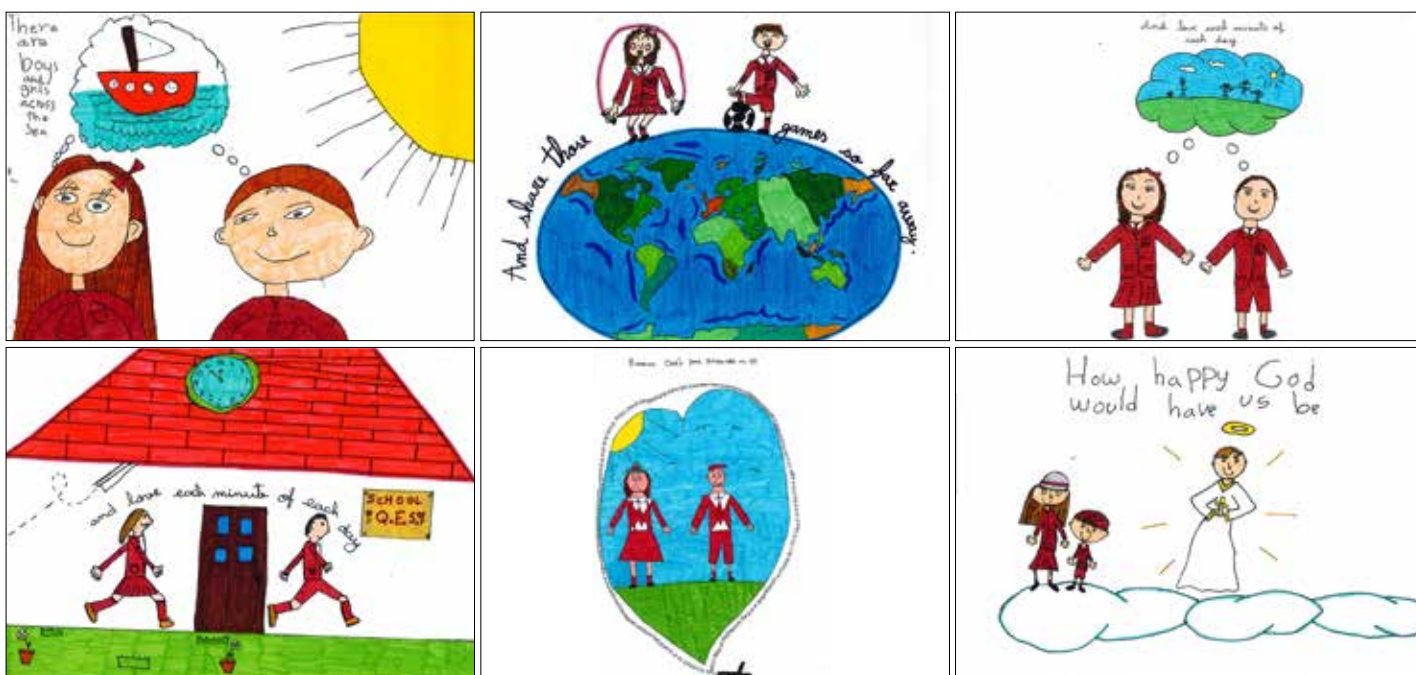
porque habituam-se, desde cedo, a conhecer outras culturas e religiões, a alargar os horizontes e a prepararem-se para exercer uma cidadania ativa na economia global em que vivemos atualmente". De facto, é extremamente importante que as crianças convivam com diversas realidades socioculturais porque, por um lado, aprendem a respeitar as diferenças e, por outro, a serem mais tolerantes, solidárias, a terem uma maior abertura, capacidade de diálogo e adaptação a uma sociedade em constante mudança. Apesar de ser uma escola católica, as portas estão sempre abertas a alunos que professam outros credos ou não tenham qualquer religião. No fundo, "centramos a nossa ação na educação para os valo-

res e na promoção da dignidade da pessoa humana, que são princípios fundamentais e universais. Aliás, nas aulas de Educação Moral e Religiosa Católica – "que são de frequência facultativa" – é comum ver crianças de outras religiões e, inclusive, os alunos não católicos serem chamados a falar das suas religiões, mostrando o que as distingue. E assim se constrói, passo a passo, uma sociedade mais reconciliadora que fomenta a união e o ecumenismo, tendo como fim uma atuação conjunta tão necessária para a busca da paz nos dias que correm. Também é preciso referir que, mesmo sendo uma escola católica, é também uma escola inglesa e, de acordo com os ideais de Denise Lester, sua

fundadora, súbdita britânica, continuam-se a celebrar certas tradições culturais do Reino Unido. É o caso do Guy Fawkes, uma festividade instituída em Inglaterra, para comemorar o facto de o rei Jaime I ter saído ileso da conspiração da pólvora, levada a cabo por um grupo de soldados católicos ingleses, sendo um desses soldados o Guy Fawkes, que na noite de 5 de Novembro de 1605, ao tentar explodir as casas do Parlamento, foi descoberto. Em todo o Reino Unido, no dia 5 de Novembro, é celebrada esta data. Na Queen Elizabeth's School, é festejado o Guy Fawkes no dia de aniversário da Escola, dia 3 de Novembro.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Em 2013, foi concedido à Queen Elizabeth's School o estatuto de Cambridge Primary School e Cambridge International School da Cambridge Assessment International Education. Hoje, é com orgulho que Maria da Conceição de Oliveira Martins refere que são cada vez mais os alunos propostos a exame: "Estamos a fazer a implementação deste programa internacional de forma gradual porque o ensino primário, no sistema de educação inglês, aplica-se a alunos com faixas etárias compreendidas entre os cinco e os onze anos. Assim, as disciplinas de Matemática e Ciências são também lecionadas numa segunda língua, o Inglês, recorrendo a materiais didáticos desenvolvidos pela Universidade de Cambridge, destinados a alunos não nativos desta língua, os quais são utilizados em escolas bilingues e internacionais. Os alunos são avaliados pelos Cambridge Primary Progression Tests e Cambridge Primary Checkpoint Tests do Cambridge Primary Programme" www.cambridgeinternational.org. Este programa é lecionado em complementaridade com o programa curricular oficial português do primeiro ciclo do ensino básico.



UM AGRADECIMENTO MERCIDO

Neste momento, a nossa entrevistada refere que um dos grandes desafios é o aumento do número de alunos cuja língua materna não é nem o português nem o inglês. Assim, aproveitamos esta oportunidade para deixar um agradecimento público a todo o corpo docente "pelo esforço meritório realizado para que todos os alunos estrangeiros se sintam acolhidos e consigam ter bom aproveitamento escolar, apesar da barreira linguística. Para os professores, a questão da língua não tem sido um entrave e, todos têm conseguido arranjar estratégias de inclusão.



[Ana Maria Nunes, Maria da Conceição de Oliveira Martins e Maria de Lourdes Cabral - Conselho Executivo da Fundação Denise Lester

RELAÇÕES LUSO-BRITÂNICAS

Apesar de a Fundação Denise Lester – proprietária da Queen Elizabeth's School – ser portuguesa tem, como um dos objetivos principais, o estreitamento das relações entre Portugal e o Reino Unido, dando a conhecer a cultura, história e tradições britânicas, nas suas mais variadas vertentes. Assim, “procuramos manter uma relação de proximidade com as mais antigas e prestigiadas instituições britânicas em Portugal, como é o caso do British Council, da Embaixada do Reino Unido e da Royal British Legion”. Como prova desta ligação a Queen Elizabeth's School, a convite desta última instituição, marcou presença na cerimónia do Remembrance Sunday, por altura da comemoração dos cem anos do Armistício, no passado dia 12 de Novembro, na Igreja de São Jorge no Cemitério dos Ingleses na Estrela, em Lisboa: “Um conjunto de alunos da Queen Elizabeth's School participou nesta efeméride onde também estiveram presentes, além de Sua Excelência o Embaixador do Reino Unido, Suas Excelências a Embaixadora da África do Sul, a Embaixadora do Canadá, o Embaixador da Alemanha, e uma representante da Embaixada Francesa em Portugal, os Bombeiros Voluntários de Lisboa e a Liga dos Combatentes, entre outros. Além de terem assistido à celebração religiosa, os alunos da Queen Elizabeth's School, à semelhança dos alunos de outras escolas inglesas, participaram na leitura de pequenas orações por certas intenções, nomeadamente pela paz. Uma aluna desta Escola teve o privilégio de ler uma oração que fazia alusão à proteção da cidade de Lisboa, de todos os governantes das nações, em especial de Sua Majestade a Rainha Isabel II e da família real britânica. Foi, de facto, uma honra e orgulho fazer parte desta solenidade”, revela Maria Conceição de Oliveira Martins.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Além das atividades mais comuns como Ballet, Piano, Karaté, Tênis, Patinagem ou Futebol, a Queen Elizabeth's School oferece ainda uma atividade extracurricular muito interessante: Os Clubes de Inglês. Aqui, os alunos e antigos alunos podem dar continuidade e aprofundar os conhecimentos e competências adquiridas na língua inglesa, desenvolvendo alguns projetos e portefólios. No final do ano, realizam os Integrated Skills in English do Trinity College London (níveis I e II), os exames do First Certificate, do Advanced e Proficiency in English, da Universidade de Cambridge. Além disso, os Clubes de Inglês são mais um elo de ligação entre alunos e docentes, e este, é um elemento fundamental para o reforço da cultura de escola: “Somos uma grande família e valorizamos as relações entre os alunos, os docentes e a família. Queremos que o tempo que aqui passam seja relevante do ponto de vista das aprendizagens e da formação da personalidade, e que permaneça nos alunos um sentimento de pertença e afeição muito especial em relação à Queen Elizabeth's School. É para isso que trabalhamos diariamente”, refere, lembrando ainda que existem, atualmente, famílias com quatro gerações a terem sido educadas nesta Escola e isso demonstra o espírito de amizade que aqui se faz sentir.

QUEM FOI DENISE LESTER?

Filha de pai inglês e mãe irlandesa, Denise Lester nasceu em Londres a 29 de Março de 1909. Devido a uma doença grave de sua mãe, frequentou desde os cinco anos, até ao antigo sétimo ano, um colégio interno e, desde cedo, nutriu uma grande paixão pelo ensino. Contra tudo e todos, conseguiu cumprir o seu sonho de criar, em Portugal, uma escola inglesa para portugueses. Aliás, Denise Lester sempre teve o desejo de vir para Portugal: «Um dia eu vou para aquele país, porque tem de haver um grande estreitamento de amizade entre os dois países de navegadores, de descobridores. Um dia eu vou descobrir aquela terra!».

A fundadora da Queen Elizabeth's School, Miss Denise Lester, mulher notável, foi também a fundadora da primeira Companhia das Guias em Santa Cruz, na Madeira; condecorada em 1943 pela Cruz Vermelha, pelo seu empenho em causas humanitárias; em 1947 pelo Rei Jorge VI, como Membro do Império Britânico; em 1971 pelo Presidente da República Portuguesa, Sua Excelência Almirante Américo Thomaz, tendo-lhe sido atribuído o grau de Oficial da Ordem da Instrução Pública; em 1972 o grau de Oficial do Império Britânico, pela Rainha Isabel II, e em 1975 foi nomeada membro honorário da Legião Real Inglesa. Grande defensora da Aliança Luso-Britânica, distinta pedagoga, educadora e conferencista, grande admiradora da expansão dos portugueses, foi convidada pelo Ministério do Ultramar a falar da sua experiência educativa e de vida nas antigas Colónias Portuguesas de África. Ainda em vida, Miss Denise Lester criou a Fundação Denise Lester, oficialmente reconhecida pelo Governo Português em 1965, como pessoa coletiva de direito privado de utilidade pública, proprietária da Queen Elizabeth's School, para garantir a continuidade da sua obra.

O FUTURO

A Queen Elizabeth's School propõe-se a dar continuidade aos objetivos adotados no seu projeto educativo: “Tendo em atenção os ideais estabelecidos por Denise Lester, esta instituição pretende consolidar toda a experiência de ensino adquirida ao longo dos 83 anos de existência e adaptá-la aos crescentes desafios da globalização e da sociedade da informação e do conhecimento. A abertura do berçário e da creche foi um passo decisivo na prossecução do desenvolvimento de um modelo integrado de ensino bilingue, desde a valência da creche até ao primeiro ciclo do ensino básico”. No entanto, refere que os programas e intercâmbios internacionais continuarão a fazer parte integrante do projeto educativo desta Escola porque, “desta forma, conseguiremos estar a par do que melhor se faz mundialmente a nível da qualidade do ensino, nomeadamente na partilha de boas práticas em áreas como a planificação curricular, formação contínua dos docentes, liderança e sucesso escolar”.

